



FIPERJ

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESCA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Pesca

**A ATIVIDADE PESQUEIRA NA REGIÃO DOS LAGOS -
ARMAÇÃO DOS BÚZIOS, CABO FRIO,
ARRAIAL DO CABO E LAGOA DE ARARUAMA.
ANÁLISE DAS ESTATÍSTICAS
DE DESEMBARQUE - 1997**

Silvio Jablonski

Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ

Informe : 98.6

Outubro de 1998

A ATIVIDADE PESQUEIRA NA REGIÃO DOS LAGOS - ARMAÇÃO DOS BÚZIOS, CABO FRIO, ARRAIAL DO CABO E LAGOA DE ARARUAMA. ANÁLISE DAS ESTATÍSTICAS DE DESEMBARQUE - 1997

Silvio Jablonski¹

1. Introdução

A pesca na “Região dos Lagos” tem em Cabo Frio seu principal pólo dinâmico, especialmente em função da frota de traineiras, voltada para a captura da sardinha verdadeira (*Sardinella brasiliensis*) e outros pequenos pelágicos, tais como a cavalinha (*Scomber japonicus*), o galo (*Selene spp.*) e o xerelete (*Caranx crysos*). Em termos quantitativos, os desembarques em Cabo Frio chegam a superar 80% dos totais capturados na região. Arraial do Cabo e Búzios, apesar do volume de desembarques, significativamente inferior, apresentam atividades pesqueiras importantes, com características bastante distintas, em função da predominância dos segmentos artesanais. As capturas da sardinha verdadeira e de sua fauna acompanhante, que correspondem a mais de 60% dos desembarques, em Cabo Frio, decrescem para pouco menos de 40%, em Arraial do Cabo, onde ganham importância as pescarias com linha, espinhel e redes de espera. Em Búzios, apesar da grande participação percentual da sardinha verdadeira no desembarque total (82%), são também importantes as pescas com linha, redes de espera e arrasto de praia.

Como já verificado em anos anteriores, é provável que a produção de Arraial do Cabo esteja subestimada, na medida em que não há informações quanto à extensão do trabalho de coleta de dados para as descargas na Praia Grande e na Prainha, o que afetaria os totais produzidos pelos arrastos de praia e pela pesca de lulas.

Pela primeira vez, nos últimos anos, estavam disponíveis estatísticas discriminadas, por local de desembarque, para as pescarias realizadas no interior da Lagoa de Araruama. Apesar da expansão urbana e da intensificação do turismo na região, subsistem pescarias voltadas para a captura da tainha (*Mugil lisa*) e do parati (*M. curema*), concentradas em Iguaba Grande, e, ainda mais importante, uma intensa atividade artesanal de captura de juvenis do camarão rosa (*Penaeus brasiliensis* e *P. paulensis*). Os desembarques registrados em São Pedro d’Aldeia, Praia do Siqueira, Ponta do Ambrósio e Baixo Grande indicam uma produção de cerca de 124 t, para 1997, correspondendo a cerca de 30% do total do camarão rosa desembarcado no Estado (423 t).

¹ Assessor Especial da FIPERI Bolsista FAPERJ

O presente trabalho dá continuidade à análise e publicação das estatísticas de desembarque, pela Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ, para as diferentes regiões do Estado, visando ampliar o conhecimento das pescarias e subsidiar as ações que possam vir a ter como base a produção pesqueira e sua composição específica. Em especial, o trabalho procura complementar as análises apresentadas, no ano anterior, relativamente às pescarias em Cabo Frio e Arraial do Cabo, até 1996².

2. Metodologia

As estatísticas consolidadas de desembarque foram obtidas junto à FIPERJ, tendo como fontes primárias dos dados a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Pesca de Cabo Frio, Fundação Instituto de Pesca de Arraial do Cabo - FIPAC, Prefeitura Municipal de Armação dos Búzios e Diretoria de Pesca, Prefeitura Municipal de São Pedro d'Aldeia e Prefeitura Municipal de Iguaba Grande. Para Cabo Frio, as informações, relativas aos anos de 1990 a 1994, foram compiladas pela Superintendência do Rio de Janeiro do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA/SUPES/RJ.

As informações quanto ao esforço de pesca e áreas de captura, para as frotas de Cabo Frio e Arraial do Cabo, não estavam disponíveis, impossibilitando que se desse continuidade ao acompanhamento da evolução da área de abrangência das diversas pescarias.

Como já mencionado nos relatórios anteriores, a referência a "espécies", no decorrer do texto, não pretende guardar relação com o conceito taxonômico. Em alguns casos, diferentes espécies biológicas estão grupadas sob uma mesma denominação vulgar, havendo mesmo a composição de diferentes nomes vulgares em uma única "categoria", como ocorre com os cações.

As denominações vulgares regionais acrescentam um fator complicador a mais na análise das séries de captura e sua comparação com as demais localidades do Estado. Por exemplo, a denominação "palombeta" corresponde ao dourado (*Coriphaena hippurus*) pequeno, enquanto a palombeta propriamente dita (*Chloroscombrus crysurus*) é conhecida como "folha de mangue" (Dorta, com. pess.). As tabelas constantes deste relatório não procuraram corrigir essas distorções, tendo-se optado por manter as denominações vulgares, conforme fornecidas pelas fontes locais. Não obstante, a FIPERJ vem trabalhando no sentido de normatizar as diferentes listas de espécies, de modo que, já no próximo ano, tenham-se denominações padronizadas para todo o Estado.

² A pesca em Cabo Frio e Arraial do Cabo. Análise das estatísticas de desembarque (1990-1996)

Para que se pudesse manter a compatibilidade com os dados produzidos pelo IBAMA, para Cabo Frio, até 1994, quando as estatísticas privilegiavam um conjunto fixo de 59 espécies, optou-se, também, por agrupar na categoria “outros”, para 1995, 1996 e 1997, aquelas não constantes da lista original do IBAMA. No entanto, para que tenha uma idéia da diversidade específica da pesca local, o trabalho apresenta, também, a relação completa das espécies ocorrentes, em Cabo Frio, em 1997. Para Arraial do Cabo não foram necessários quaisquer reagrupamentos, na medida em que os dados disponíveis, a partir de 1993, já discriminavam a totalidade das espécies desembarcadas. Apenas, a título de permitir uma visualização mais rápida das tabelas, as espécies com ocorrências menores que 500 kg, em cada um dos anos considerados, foram combinadas na categoria “outros”. Para Búzios, foi adotado o mesmo procedimento para as espécies que contribuíram com menos de 20 kg para o desembarque total.

Conforme já comentado em relatório anterior³, os dados publicados pelo IBAMA/SUPES/RJ, para Cabo Frio, no ano de 1996, diferem daqueles fornecidos pela fonte local, em função de um trabalho de revisão e comparação com as informações derivadas da coleta independente de Mapas de Bordo. Para efeito de compatibilização, optou-se por manter, neste trabalho, as informações provenientes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Pesca de Cabo Frio.

3. Os Desembarques

Na tabela I, estão os desembarques totais, para 1997, nos principais pontos de descarga da “Região dos Lagos”. Cabo Frio, com uma produção superior a 11 mil toneladas de pescado, responde por pouco mais de 80% das capturas regionais. Seguem-se, em importância quantitativa, Arraial do Cabo (13,5%) e Búzios (4%). Iguaba Grande e São Pedro d’Aldeia registraram, cada um, desembarques de pouco mais de 40 toneladas (0,3%), sendo que, no entanto, nessa última localidade, a produção é integralmente constituída pelo camarão rosa.

A tabela II compara os totais desembarcados, em Cabo Frio e Arraial do Cabo, com a produção total do Estado, para os últimos 13 anos. Apesar da pequena série de dados disponível para Arraial do Cabo, observa-se, nessa localidade, uma produção relativamente estável, enquanto em Cabo Frio, são evidentes as oscilações determinadas, principalmente, pelas flutuações na disponibilidade da sardinha verdadeira. A tabela III confirma essa tendência e reforça a hipótese de que a pesca em Arraial, apesar da sua magnitude reduzida, tem na maior diversidade de petrechos e espécies alvo uma “proteção” relativa aos ciclos de abundância e disponibilidade da sardinha

verdadeira e da sua fauna acompanhante. A participação média dos desembarques de Cabo Frio, no período, relativamente ao total do Estado foi de cerca de 16%, oscilando entre 24% (1987) e 9,5% (1996). Já para a sardinha verdadeira, a média de participação de Cabo Frio ficou em torno de 23%, tendo variado de um máximo de 56,5%, em 1987, até um mínimo de 5,4%, em 1996.

A produção total de sardinha verdadeira na região Sudeste-Sul manteve a tendência ascendente, passando de pouco mais de 97.000 t, em 1996, para cerca de 117.500 t, em 1997⁴. Não obstante, apesar das boas capturas verificadas em Cabo Frio, a produção total do Estado apresentou-se declinante (35.000 t, em 1996, e 30.500 t, em 1997).

3.1 Cabo Frio

Na tabela IV estão os desembarques em Cabo Frio, por espécie, entre 1991 e 1997. A produção total em 1997 foi quase 70% superior à verificada no ano anterior, em função, basicamente, das boas capturas para a sardinha verdadeira, cavalinha, galo e xerelete. Também, o bonito pintado (*Euthymus alletteratus*), a cavala (*Scomberomorus cavalla*), o dourado, o xaréu (*Caranx hippos*) e o pargo (*Pagrus pagrus*) apresentaram resultados superiores aos observados em 1996. Os desembarques de camarão rosa atingiram 83 t, sendo que 79 t correspondem ao produto das pescarias artesanais, na Lagoa de Araruama. É bastante provável que os baixos resultados verificados nos anos anteriores reflitam mais as deficiências na coleta de dados do que possíveis flutuações do recurso. É digna de nota, a total ausência das “pescadas” nas capturas em 1997, apesar dos bons resultados para a corvina (*Micropogonias furnieri*) e o goete (*Cynoscion jamaicensis*), basicamente, derivados das mesmas pescarias de arrasto.

A tabela V mostra a composição da categoria “outros”, apenas a título ilustrativo da diversidade específica local. O “bonito”, provavelmente bonito cachorro (*Auxis thazard*) e/ou bonito pintado aparece como grupo dominante com 25,6% do total, seguido pela palombeta (16%) e a “mistura” (12,6%). O peroá ou peixe porco (*Balistes spp.*), o peixe sapo (*Lophius gastrophisus*) e o gordinho (*Peprilus paru*) tiveram, também, participação significativa.

Na tabela VI, são comparados os desembarques percentuais médios, para o período 1990-1996, e para o ano de 1997. As ocorrências percentuais de cavalinha e xerelete estão bastante acima das médias observadas no período anterior, enquanto a da sardinha verdadeira, praticamente, acompanhou a média do período. Já, a captura do pargo, apesar de ligeiramente superior em valor absoluto, relativamente a 1996, não reproduziu os melhores resultados do início da série,

³ A pesca no estado do Rio de Janeiro em 1996. Análise das estatísticas de desembarque.

⁴ Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira das Regiões Sudeste e Sul - CEPESUL/IBAMA.

determinando uma participação percentual nos desembarques totais bastante inferior a da média do período anterior.

Na tabela VII, são comparados os totais desembarcados, para cada uma e para o conjunto das espécies mais importantes na pesca em Cabo Frio, à exceção da sardinha verdadeira. Conforme já observado no relatório anterior, apesar das fortes oscilações verificadas nos desembarques de cada espécie, ao longo do tempo, o seu total anual apresenta-se relativamente estável, o que parece indicar “um possível mecanismo compensatório, baseado no redirecionamento do esforço de pesca para as espécies mais abundantes, capaz de manter a atividade pesqueira em níveis economicamente aceitáveis”⁵. Em 1997, dessas espécies, apenas a sardinha laje e a enchova (*Pomatomus saltator*) tiveram capturas inferiores às do ano anterior, o que determinou que o seu conjunto apresentasse o melhor resultado da série histórica.

3.2 Arraial do Cabo

As estatísticas de desembarque para Arraial do Cabo passaram a estar disponíveis, apenas, a partir de 1993. A tabela VIII mostra os totais anuais, por espécie, para os últimos cinco anos. Na tabela IX estão discriminados os componentes da categoria “outros”, apenas para 1997. Conforme já mencionado, tratam-se tão somente daquelas espécies que tiveram ocorrência pouco freqüente, perfazendo menos de 500 kg, em cada um dos anos da série.

Acompanhando a tendência de Cabo Frio, os desembarques totais em Arraial do Cabo, em 1997, foram quase 60% superiores aqueles verificados no ano anterior. Além do aumento substancial das capturas de sardinha verdadeira, sardinha laje (*Opisthonema oglinum*) e cavalinha, outras espécies também contribuíram para os bons resultados obtidos. A abrótea (*Urophycis brasiliensis*), o bonito pintado, dourado, espada (*Trichiurus lepturus*), peroá, polvo (*Octopus vulgaris* e *Eledone massyae*) e raia (diversos gêneros), entre outros, apresentaram desembarques superiores aos de 1996. A maior captura de lulas (*Loligo spp.*), passando de 28 t, em 1996, para cerca de 100 t, em 1997, pode indicar, também, uma ampliação da abrangência do sistema de coleta de dados na região.

A tabela X compara os desembarques percentuais médios no período de 1993 a 1996, com o ano de 1997. Em relação à média do período anterior, o ano de 1997, registrou um pequeno aumento na participação da sardinha verdadeira, assim como das capturas de lula e espada. Já a enchova e o bonito pintado tiveram suas participações percentuais reduzidas.

⁵ A pesca em Cabo Frio e Arraial do Cabo. Análise das estatísticas de desembarque (1990-1996)

Como já observado acima, apesar do crescimento dos desembarques da sardinha verdadeira e outros pequenos pelágicos, relativamente a 1996, as capturas, em Arraial do Cabo permanecem menos dependentes das flutuações da pesca de cerco, com significativas contribuições derivadas das pescarias de linha e arrasto.

3.3 Armação dos Búzios

A pesca em Búzios apresenta características eminentemente artesanais, com ênfase na utilização de petrechos como a linha de mão, as redes de emalhar (espera) e o arrasto de praia.

As tabelas XI e XII apresentam, respectivamente, os totais capturados em Búzios, durante 1997, e a discriminação das espécies constantes da categoria “outros”. Observa-se que, mesmo para categorias importantes, como o “camarão” e a “sardinha”, os dados disponíveis não estavam discriminados com detalhe suficiente para a identificação das espécies. A sardinha, provavelmente “sardinha verdadeira”, respondeu por pouco mais de 80% da produção total, seguindo-se o xerelete, galo, espada e pargo. Essa composição da captura parece definir um padrão híbrido, reproduzindo, parcialmente, características de Cabo Frio, representadas pelas espécies objeto da pesca de cerco (sardinha, galo e xerelete), e de Arraial do Cabo (espada e pargo, capturadas pela pesca de linha). No entanto, esse aspecto quantitativo, determinado pela dominância da sardinha verdadeira, não traduz corretamente a importância dos petrechos artesanais, utilizados pelas pescarias locais, responsáveis pela maior parte da diversidade das capturas.

3.4 Lagoa de Araruama - Iguaba Grande e São Pedro d'Aldeia

A pesca em Iguaba Grande está voltada para a captura de peixes, basicamente a tainha e o parati, utilizando redes de emalhar. As informações disponíveis, apenas, para o período de março a dezembro de 1997, estão na tabela XIII. A tainha e o parati dominaram as capturas, representando cerca de 84% da produção total, secundadas pela carapeba (*Diapterus rhombeus*) com 15%.

Desembarques com características similares ocorrem nos pontos de Areal e Praia do Hospício, em Araruama, sem que se tenha, no entanto, uma estimativa da sua magnitude, em função da ausência de coleta de dados local.

Apesar da pequena produção, comparativamente aos totais obtidos em Cabo Frio, Arraial do Cabo e Búzios, a pesca de peixes na Lagoa de Araruama, dadas as suas características estritamente artesanais, não pode ser minimizada. Por exemplo, a produção controlada corresponde ao dobro da média verificada para a localidade de Ramos, na baía da Guanabara (20 t/ano), onde a corvina aparece como espécie dominante, ao lado da tainha e do parati.

As capturas em São Pedro d'Aldeia têm o camarão rosa como única espécie objeto. A pesca é feita utilizando-se redes de "tróia", que combinam a ação de cerco e arrasto, varrendo grandes áreas de fundo da lagoa. A tabela XIV apresenta as capturas mensais para 1997.

A produção total de quase 45 t atingiu seus valores máximos em junho e agosto, com valores superiores a 5 t, sendo que a média mensal, para o segundo semestre (4,6 t) foi quase 60% superior àquela verificada nos seis primeiros meses do ano (2,9 t). Conforme já comentado acima, quando se considera o conjunto da produção de camarão rosa na Lagoa, incluindo os pontos controlados em Cabo Frio (Praia do Siqueira, Ponta do Ambrósio e Baixo Grande), os desembarques, em 1997, chegaram a quase 124 t.

4. Conclusões

Os novos dados disponíveis para outras localidades da “Região dos Lagos” não alteram substancialmente o quadro da atividade pesqueira local, caracterizado pela forte predominância de Cabo Frio e, secundariamente, de Arraial do Cabo. Os desembarques, no conjunto da região, perfazem cerca de 20% da produção total do Estado, supondo-se que os pontos nos quais a coleta de dados é ineficiente ou inexistente tenham importância apenas secundária.

A ausência de séries históricas para os desembarques na Armação dos Búzios impede que se avalie a real importância da sardinha verdadeira para a pesca local. A grande participação dessa espécie, em 1997, com cerca de 82% do total desembarcado, pode ter configurado uma situação atípica, impedindo uma visão mais precisa da abrangência das pescarias artesanais com linha, rede de espera e arrasto de praia.

Apesar da sua pequena expressão quantitativa, os desembarques oriundos da Lagoa de Araruama (Iguaba Grande e São Pedro d’Aldeia) indicam uma razoável atividade pesqueira, especialmente quando se têm em conta as pressões originadas pela expansão urbana e pela atividade turística na Lagoa e suas áreas adjacentes. Em especial a pesca do camarão rosa juvenil, incluindo os desembarques computados diretamente em Cabo Frio, mostram que as estatísticas para a região, e o provável impacto sobre o estoque adulto do camarão, vinham sendo subavaliados, ao longo dos últimos anos (Tabela IV).

Os dados para 1997 indicam um crescimento médio da produção pesqueira em Cabo Frio e Arraial do Cabo, relativamente ao ano anterior, da ordem de 60 a 70%, sendo que os desembarques totais da sardinha verdadeira, nas duas localidades, superaram em 70% aqueles verificados em 1996. A participação percentual da sardinha verdadeira e da sua fauna acompanhante (cavalinha, galo, sardinha laje e xerelete) nas capturas manteve-se relativamente constante, nos dois últimos anos, em torno de 35% para Arraial do Cabo e 58% para Cabo Frio. O segmento artesanal adquire maior importância em Arraial do Cabo, onde as pescarias direcionadas para a enchova (13% do total desembarcado), espada (10%) e lula (5%) não encontram paralelo em Cabo Frio.

A diversidade dos nomes vulgares nos vários pontos de desembarque da região exige que se inicie um processo de normatização, de tal modo que as estatísticas possam vir a ser mais facilmente comparáveis com as demais localidades do Estado.

A atividade de coleta de dados pode ainda se tornar mais abrangente, passando a cobrir outros pontos de interesse na Lagoa de Araruama e ampliando o controle sobre os desembarques na Prainha e Praia Grande, em Arraial do Cabo. A retomada do registro de informações relativas às áreas de captura preferenciais para as diferentes frotas, assim como o levantamento criterioso das artes de pesca e suas respectivas espécies alvo, permitirá que se tenha uma visão mais precisa das pescarias e sua importância no contexto estadual.

5. Agradecimentos

O autor agradece à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ, a concessão de bolsa de pesquisador visitante.

Tabela I - Desembarques nos principais pontos de descarga de pescado da "Região dos Lagos" - 1997 (kg)

Local	Produção	%
Armação dos Búzios	565.572	4,07
Cabo Frio	11.371.120	81,74
Arraial do Cabo	1.886.611	13,56
São Pedro d'Aldeia	44.843	0,32
Iguaba Grande ¹	43.110	0,31
Total	13.911.256	100

1 - Dados correspondentes ao período de março a dezembro.

Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Pesca de Cabo Frio, Fundação Instituto de Pesca de Arraial do Cabo - FIPAC, Prefeitura Municipal de Armação dos Búzios e Diretoria de Pesca, Prefeitura Municipal de São Pedro d'Aldeia, Prefeitura Municipal de Iguaba Grande e IBAMA Regional de Cabo Frio.

Tabela II - Cabo Frio, Arraial do Cabo e total do Estado - Desembarques totais 1985 a 1997 (t)

Ano	Cabo Frio	% ¹	Arraial do Cabo	% ¹	Total Estado
1985	18.714	19,93			93.879
1986	17.227	21,47			80.256
1987	16.147	23,89			67.599
1988	9.123	13,49			67.652
1989	6.299	11,00			57.255
1990	7.925	13,17			60.179
1991	8.762	15,01			58.372
1992	7.522	13,95			53.902
1993	7.253	15,29	1.289	2,72	47.444
1994	7.268	13,00	1.783	3,19	55.890
1995	13.303	22,35	3.021	5,08	59.511
1996 ²	6.716	9,59	1.196	1,71	70.047
1997	11.371	15,27	1.887	2,53	74.445
Média	10.587	15,95	1.835	3,05	65.110

1 - Percentuais relativos ao total do Estado.

2 - A produção total de Cabo Frio, em 1996, de acordo com o IBAMA/SUPES/RJ, foi de 7.993 t.

Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Pesca de Cabo Frio, Fundação Instituto de Pesca de Arraial do Cabo - FIPAC, Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ e IBAMA/SUPES/RJ.

Tabela III - Cabo Frio, Arraial do Cabo e total do Estado - Desembarques de sardinha verdadeira 1985 a 1997(t)

Ano	Cabo Frio	% ¹	Arraial do Cabo	% ¹	Total Estado
1985	6.299	27,53			22.878
1986	2.994	24,51			12.214
1987	8.313	56,50			14.712
1988	5.736	33,00			17.380
1989	2.577	31,93			8.072
1990	1.663	21,76			7.641
1991	1.940	21,85			8.877
1992	649	7,35			8.832
1993	367	6,99	101	1,92	5.250
1994	1.529	18,09	275	3,25	8.451
1995	5.966	31,32	1.103	5,79	19.047
1996 ²	1.876	5,37	51	0,15	34.915
1997	2.788	9,11	478	1,56	30.588
Média	3.284	22,72	402	2,53	15.297

1 - Percentuais relativos ao total do Estado.

2 - A produção de sardinha verdadeira, em Cabo Frio, no ano de 1996, de acordo com o IBAMA/SUPES/RJ, foi de 2.318 t.

Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Pesca de Cabo Frio, Fundação Instituto de Pesca de Arraial do Cabo - FIPAC, Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ e IBAMA/SUPES/RJ.

Tabela IV - Cabo Frio - Desembarques 1991 - 1997 (kg)

Espécie / Ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996 ¹	1997 ²
Albacora laje	320.096	45.769	72.394	104.053	16.964		4.600
Albacorinha	20.000		4.000				
Badejo	7.246	8.227	7.913	2.617	6.523	6.233	2.893
Bagre	5.363	6.723	5.650	6.886	15.071	13.197	33.382
Batata	29.502	28.482	18.311	15.507	40.648	20.304	17.774
Bonito cachorro	183.481	5.488	35.060	182.197	100.001	9.069	17.990
Bonito listrado	428.430	46.279	113.791	33.869	54.122	215.181	162
Bonito pintado	281.606	138.030	318.437	323.009	340.639	190.656	559.727
Cação	34.288	40.469	53.949	46.444	33.274	25.014	12.688
Camarão branco		992		100			
Camarão rosa	36.768	13.793	5.508	8.528	57.292	9.690	83.073
Camarão sete barbas	143	1.455	930	30	277	12	260
Cam. pitu (Lagostim)		5.258	6.847	2.976	1.973	973	3.216
Castanha	45.734	73.925	128.136	24.807	13.834	15.792	7.523
Cavala	4.004	3.153	71.436	16.000	59.552	52.752	151.778
Cavalinha	65.525	693.322	181.853	119.172	902.420	158.208	1.569.309
Cavaquinha		3.235	1.014	6.070	1.353		
Cherne	68.324	59.482	31.655	27.828	27.122	22.110	22.933
Chicharro	6.780	164.915	22.842	14.876	7.724	545	2.420
Cioba	1.006	4.857	6.354	911			16
Corvina	52.981	404.214	64.822	25.020	27.917	273.810	366.305
Dourado	241.800	644.466	312.096	402.828	667.284	295.223	522.771
Enchova	227.422	359.047	653.064	279.277	386.821	141.624	46.884
Espada	101.253	154.850	266.418	223.530	174.135	86.764	60.382
Galo	1.487.438	606.318	1.160.915	981.861	1.977.480	1.069.891	1.336.473
Garoupa	5.463	5.216	3.635	4.067	3.496	1.384	1.215
Goete	6.874	9.192	15.180	3.227	2.098	13.516	10.460
Linguado	1.683	5.061	23.816	28.052	19.083	9.289	15.822
Lula		8.649	5.165	18.158	6.053	6.218	2.306
Merluza	222	75.353	75.077	25.207	13.450		6.482
Namorado	63.712	49.547	49.831	27.955	45.890	24.862	29.253
Parati	11.016	6.159	6.750	11.640	11	1.715	
Pargo	938.965	1.325.166	941.108	507.521	767.435	529.743	555.162
Pescada amarela		11	122.153		225	552	
Pescada cambuçu	688	194		10		170	
Pescada maria mole	38.764	25.456	26.371	13.843	10.692	35.257	
Pesc. perna de moça	6.815	6.073	3.830	3.536	1.042		
Pescadinha	6.824	1.551	11.455	433	1.121		
Polvo	26	5.564	2.994	4.601	4.572	2.197	13.188
Raia	10.914	9.260	46.054	33.511	11.490	2.164	5.710
Robalo	501	414	1.413	109	181	75	196

Tabela IV - Cabo Frio - Desembarques 1991 - 1997 (kg) - Cont.

Espécie / Ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996 ¹	1997 ²
Sardinha cascadura	15.720	1.220	5.120	1.890	1.289	420	
Sardinha laje	539.958	734.154	226.327	1.101.297	701.897	312.787	273.889
Sardinha savelha	1.500	2.481		9.795			
Sardinha verdadeira	1.940.333	649.284	366.765	1.529.525	5.966.314	1.875.702	2.787.735
Sororoca	377	660	59.305	10.631	20.083	14.722	82.755
Tainha	40.581	53.564	25.937	78.336	61.819	79.224	16.945
Trilha	100	44.655	112.097	68.886	47.196	44.107	14.708
Vermelho	1.577	315	733	226		26	
Viola	20	20	804	249	158	33	21
Xaréu	98.890	78.080	104.836	191.832	68.711	214.211	425.095
Xerelete	874.986	283.701	533.507	187.962	178.075	553.207	1.375.446
Outros	495.649	579.201	848.230	519.868	413.365	368.047	914.249
Total	8.762.537	7.522.743	7.253.097	7.268.000	13.303.316	6.716.330	11.371.210

1 - A produção total de Cabo Frio, em 1996, de acordo com o IBAMA/SUPES/RJ, foi de 7.993.524 kg.

2 - Inclui os desembarques de camarão rosa na Lagoa de Araruama - Praia do Siqueira (48.479 kg), Ponta do Ambrósio (28.808 kg) e Baixo Grande (1.815 kg)

Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Pesca de Cabo Frio e IBAMA/SUPES/RJ.

Tabela V - Cabo Frio - outras espécies - 1997 (kg)

Espécie	Produção	%	Espécie	Produção	%
Abrótea	20.207	2,21	Marlim	11.650	1,27
Agulhão	32		Marmota	11.740	1,28
Bicuda	5.274	0,58	Mascote	40	
Bonito	242.413	26,51	Mero	150	0,02
Cabrinha	2.797	0,31	Mistura	115.683	12,65
Camarão	213	0,02	Mixole	285	0,03
Camarão barba ruça	20		Olhete	319	0,03
Camarão cristalino	6.795	0,74	Olho de cão	9.429	1,03
Cangurupu	35		Palombeta	143.192	15,66
Carapicu	115	0,01	Pampo	7.515	0,82
Caratinga	230	0,03	Paru	9.459	1,03
Carpeba	15		Peixe sapo	61.603	6,74
Congro	32.170	3,52	Peroá	78.110	8,54
Corcoroca	8.081	0,88	Pirajica	67	0,01
Enxada	27		Pitangola	152	0,02
Espadarte	55	0,01	Roncador	21.251	2,32
Farnangaio	45		Salema	180	0,02
Gordinho	61.074	6,68	Saltão	28	
Graçainha	15.086	1,65	Sarrão	23	
Guaibira	5.367	0,59	Solteira	25.387	2,78
Lacraia	34		Tira vira	14.457	1,58
Lanceta	225	0,02	Ubarana	1.349	0,15
Marimbá	22		Outros	1.848	0,20
Subtotal	400.332	44	Total	914.249	100

Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Pesca de Cabo Frio.

Tabela VI - Cabo Frio - Desembarques percentuais médios para o período 1990 - 1996 e 1997 (kg) ¹

Espécie	Média 1990 – 1996	%	1997	%
Albacora Laje	98.491	1,17		
Badejo	5.670	0,07		
Bagre	7.744	0,09	33.382	0,29
Batata	22.495	0,27	17.774	0,16
Bonito cachorro	91.971	1,10	17.990	0,16
Bonito listrado	145.751	1,74		
Bonito pintado	233.950	2,79	559.727	4,92
Cação	35.937	0,43	12.688	0,11
Camarão rosa	36.917	0,44	83.073	0,73
Castanha	43.221	0,51	7.523	0,07
Cavala	31.201	0,37	151.778	1,33
Cavalinha	314.697	3,75	1.569.309	13,80
Cherne	36.830	0,44	22.933	0,20
Chicharro	76.320	0,91		
Corvina	127.280	1,52	366.305	3,22
Dourado	418.373	4,98	522.771	4,60
Enchova	308.090	3,67	46.884	0,41
Espada	155.154	1,85	60.382	0,53
Galo	1.267.167	15,10	1.336.473	11,75
Goete	7.193	0,09	10.460	0,09
Linguado	12.456	0,15	15.822	0,14
Lula	6.320	0,08		
Merluza	27.101	0,32	6.482	0,06
Namorado	40.975	0,49	29.253	0,26
Parati	5.333	0,06		
Pargo	783.399	9,33	555.162	4,88
Pescada amarela	18.105	0,22		
Pescada maria mole	21.483	0,26		
Polvo			13.188	0,12
Raia	17.559	0,21	5.710	0,05
Sarda	39.145	0,47		

Tabela VI - Cabo Frio - Desembarques percentuais médios para o período 1990 - 1996 e 1997 (kg) ¹ - Cont.

Espécie	Média 1990 – 1996	%	1997	%
Sardinha cascadura	19.395	0,23		
Sardinha laje	710.840	8,47	273.889	2,41
Sardinha verdadeira	1.998.763	23,81	2.787.735	24,52
Sororoca	15.172	0,18	82.755	0,73
Tainha	57.909	0,69	16.945	0,15
Trilha	45.303	0,54	14.708	0,13
Xaréu	116.756	1,39	425.095	3,74
Xerelete	455.777	5,43	1.375.446	12,10
Outros	508.217	6,06	914.249	8,04
Total	8.393.143	100	11.371.210	100

1 – As espécies com participação inferior a 0,05% não foram consideradas.

Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Pesca de Cabo Frio e IBAMA/SUPES/RJ.

Tabela VII - Cabo Frio - Desembarques comparativos por espécie 1990 - 1997 (kg)

Ano	Cavalinha	Galo	Sardinha laje	Xerelete	Subtotal
1990	82.376	1.586.267	1.359.462	579.001	3.607.106
1991	65.525	1.487.438	539.958	874.986	2.967.907
1992	693.322	606.318	734.154	283.701	2.317.495
1993	181.853	1.160.915	226.327	533.507	2.102.602
1994	119.172	981.861	1.101.297	187.962	2.390.292
1995	902.420	1.977.480	701.897	178.075	3.759.872
1996	158.208	1.069.891	312.787	553.207	2.094.093
1997	1.569.309	1.336.473	273.889	1.375.446	4.555.117
Ano	B. pintado	Dourado	Enchova	Pargo	Subtotal
1990	45.272	364.915	109.377	473.854	993.418
1991	281.606	241.800	227.422	938.965	1.689.793
1992	138.030	644.466	359.047	1.325.166	2.466.709
1993	318.437	312.096	653.064	941.108	2.224.705
1994	323.009	402.828	279.277	507.521	1.512.635
1995	340.639	667.284	386.821	767.435	2.162.179
1996	190.656	295.223	141.624	529.743	1.157.246
1997	559.727	522.771	46.884	555.162	1.684.544
Ano	Total				
1990	4.600.524				
1991	4.657.700				
1992	4.784.204				
1993	4.327.307				
1994	3.902.927				
1995	5.922.051				
1996	3.251.339				
1997	6.239.661				
Média	4.710.714				

Tabela VIII - Arraial do Cabo - Desembarques 1993 - 1997 (kg) ¹

Espécie /Ano	1993	1994	1995	1996	1997
Abrótea	2.728	696		70	11.566
Agulhão branco					3.437
Albacora branca				1.032	
Albacora laje				34.300	721
Atum	4.740	2.525	7.650		
Batata	9.980	13.820	7.396	2.824	11.446
Bicuda	2.654		340		250
Bonito				8.400	
Bonito cachorro	12.125	31.220	11.200	20.310	
Bonito listrado			120	3.640	22.767
Bonito pintado	278.189	167.935	341.821	83.320	105.984
Cação	5.889	17.783	5.859	45.060	9.346
Camarão rosa	844	112		3.955	12.097
Camarão santana	27	2.377		500	
Cam. pitu (Lagostim)	1.935	211		1.800	483
Castanha	8.206	442	540	240	808
Cavala			505	3.330	330
Cavalinha	8.180	37.845	529.740	5.530	56.379
Cavaquinha	761	205		60	3.602
Cherne	6.222	3.975	2.535	3.768	16.278
Chicharro			750		
Congro rosa	7.603	3.778	405	1.795	5.442
Corcoroca	680			73	
Corvina	2.506	1.177	750	4.842	47.937
Dourado	28.356	106.208	160.416	51.772	120.989
Enchova	380.331	354.455	368.078	276.437	239.263
Enxada			1.010		440
Espada	30.192	24.301	41.006	81.422	183.601
Farnangaio				500	
Folha de mangue	4.305	4.100			
Galo	63.608	130.980	21.070	77.220	25.611
Garoupa	8.280	6.410	3.565	416	5.552
Goete	127	997		9.085	1.643
Guarassuma	11.205	7.465		1.900	
Linguado	2.228	895		1.035	12.582
Lula	9.505	33.403	47.780	23.832	97.989
Manjuba		1.000			
Marimbá	5.295	2.995	2.110	1.380	1.842
Marlim	211	1.000		605	
Merluza	2.790	312			1.300
Mexilhão	2.450	1.620			210
Mirassol	820	1.155		498	

Tabela VIII - Arraial do Cabo - Desembarques 1993 - 1997 (kg) - Cont.

Espécie /Ano	1993	1994	1995	1996	1997
Mistura		8.321	8.842	23.586	37.257
Namorado	29.615	42.964	11.277	13.240	22.128
Olhete	23.371	18.467	21.931	7.915	2.251
Olho de boi			525		1.311
Olho de cão			160	725	3.938
Palombeta	484	1.805	9.080	1.958	
Pampo			1.700		170
Parati			11.214	3.275	13.460
Pargo		6.165	4.078	633	10.568
Peixe sapo	14.398	1.821		4.305	15.246
Peroá	5.307	6.195	10.020	2.204	21.419
Pescada					572
Pescada perna de moça			3.800		1.688
Pescada maria mole					12.026
Pescada vela		6.220		2.100	
Pescadinha				1.021	247
Pitangola	2.033	2.065		1.050	
Polvo	3.270	2.370	1.882	3.103	24.497
Raia	1.170	313		200	13.837
Sarda	36.141	72.585	43.292	31.849	
Sardinha cascadura					3.240
Sardinha laje	31.640	148.625	125.260	7.597	65.810
Sardinha savelha		24.100			
Sardinha verdadeira	100.830	275.210	1.103.370	51.437	478.440
Tainha	16.110	69.020	19.639	10.600	10.407
Tira vira	3.652	2.770		3.070	28.399
Trilha	2.910	2.133		2.785	17.159
Ubarana	2.763	970	4.740	580	170
Vermelho					776
Viola					2.545
Xaréu	4.980	65.270	5.840	30.753	8.860
Xerelete	48.047	61.013	77.890	238.964	88.264
Outros	59.669	3.282	1.472	2.253	2.031
Total	1.289.362	1.783.081	3.020.658	1.196.154	1.886.611

1 - Espécies com desembarques menores que 500 kg em cada um dos anos da série foram incluídas na categoria "outros".

Fonte: Fundação Instituto de Pesca de Arraial do Cabo - FIPAC e Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ.

Tabela IX - Arraial do Cabo - outras espécies - 1997 (kg)

Espécie	Produção	%
Agulha	20	0,98
Badejo	156	7,68
Cabra	270	13,29
Camarão barba ruça	38	1,87
Camarão branco	3	0,15
Camarão cristalino	117	5,76
Camarão sete barbas	485	23,88
Gordinho	460	22,65
Lagosta	25	1,23
Pirajica	220	10,83
Robalo	54	2,66
Roncador	180	8,86
Saltão	3	0,15
Total	2.031	100

Tabela X - Arraial do Cabo - Desembarques percentuais médios para o período 1993 - 1996 e 1997 (kg)¹

Espécie	Média 1993 – 1996	%	1997	%
Abrótea	874	0,05	11.566	0,61
Agulhão branco			3.437	0,18
Albacora laje	8.575	0,47		
Atum	3.729	0,20		
Batata	8.505	0,47	11.446	0,61
Bonito	2.100	0,12		
Bonito cachorro	18.714	1,03		
Bonito listrado	940	0,05	22.767	1,21
Bonito pintado	217.816	11,95	105.984	5,62
Cação	18.648	1,02	9.346	0,50
Camarão rosa	1.228	0,07	12.097	0,64
Castanha	2.357	0,13		
Cavala	959	0,05		
Cavalinha	145.324	7,97	56.379	2,99
Cavaquinha			3.602	0,19
Cherne	4.125	0,23	16.278	0,86
Congro rosa	3.395	0,19	5.442	0,29
Corvina	2.319	0,13	47.937	2,54
Dourado	86.688	4,76	120.989	6,41
Enchova	344.825	18,92	239.263	12,68
Espada	44.230	2,43	183.601	9,73
Folha de mangue	2.101	0,12		
Galo	73.220	4,02	25.611	1,36
Garoupa	4.668	0,26	5.552	0,29
Goete	2.552	0,14	1.643	0,09
Guarassuma	5.143	0,28		
Linguado	1.040	0,06	12.582	0,67
Lula	28.630	1,57	97.989	5,19
Marimbá	2.945	0,16	1.842	0,10
Merluza			1.300	0,07
Mexilhão	1.018	0,06		
Mistura	10.187	0,56	37.257	1,97
Namorado	24.274	1,33	22.128	1,17
Olhete	17.921	0,98	2.251	0,12
Olho de boi			1.311	0,07
Olho de cão			3.938	0,21
Palombeta	3.332	0,18		
Parati	3.622	0,20	13.460	0,71
Pargo	2.719	0,15	10.568	0,56
Peixe sapo	5.131	0,28	15.246	0,81
Peroá	5.932	0,33	21.419	1,14
Pescada perna de moça	950	0,05	1.688	0,09

Tabela X - Arraial do Cabo - Desembarques percentuais médios para o período 1993 - 1996 e 1997 (kg)¹ - Cont.

Espécie	Média 1993 – 1996	%	1997	%
Pescada maria mole			12.026	0,64
Pescada vela	2.080	0,11		
Pitangola	1.287	0,07		
Polvo	2.656	0,15	24.497	1,30
Raia			13.837	0,73
Sarda	45.967	2,52		
Sardinha cascadura			3.240	0,17
Sardinha laje	78.281	4,30	65.810	3,49
Sardinha savelha	6.025	0,33		
Sardinha verdadeira	382.712	21,00	478.440	25,36
Tainha	28.842	1,58	10.407	0,55
Tira vira	2.373	0,13	28.399	1,51
Trilha	1.957	0,11	17.159	0,91
Ubarana	2.263	0,12		
Viola			2.545	0,13
Xaréu	26.711	1,47	8.860	0,47
Xerelete	106.479	5,84	88.264	4,68
Outros	16.572	0,91		
Total	1.822.314	100	1.886.611	100

1 – As espécies com participação inferior a 0,05 % não foram incluídas.

Fonte: Fundação Instituto de Pesca de Arraial do Cabo - FIPAC e Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ.

Tabela XI - Armação dos Búzios - Desembarques 1997 (kg)¹

Espécie	Produção	%
Badejo	73	0,01
Baiacu	51	0,01
Bonito	250	0,04
Cação	2.105	0,37
Camarão	37	0,01
Carapicu	46	0,01
Caratinga	182	0,03
Castanha	83	0,01
Cavala	155	0,03
Cocoroca	64	0,01
Corvina	1.183	0,21
Dourado	1.737	0,31
Enchova	5.524	0,98
Espada	12.033	2,13
Farnangaio	30	0,01
Folha de mangue	6.207	1,10
Galo	23.161	4,10
Garoupa	156	0,03
Goete	782	0,14
Guaivira	55	0,01
Marimbá	153	0,03
Mero	185	0,03
Mistura	1.171	0,21
Namorado	55	0,01
Palombeta	197	0,03
Pampo	85	0,01
Parati	172	0,03
Pargo	9.330	1,65
Pescada	167	0,03
Pescada maria mole	3.393	0,60
Polvo	91	0,02
Raia	40	0,01
Robalo	36	0,01

Tabela XI - Armação dos Búzios - Desembarques 1997 (kg)¹ - Cont.

Espécie	Produção	%
Sardinha ²	462.792	81,83
Tainha	207	0,04
Viola	79	0,01
Xerelete	32.322	5,71
Outros	1.188	0,21
Total	565.572	100

1 - Espécies com desembarques menores ou iguais a 20 kg, e aquelas com denominação regional, sem similar nos demais pontos de desembarque da Região dos Lagos, foram incluídas na categoria "outros".

2 - Provavelmente "sardinha verdadeira".

Fonte: Prefeitura Municipal de Armação dos Búzios e Diretoria de Pesca.

Tabela XII - Armação dos Búzios - outras espécies - 1997 (kg)

Espécie	Produção	%
Bicuda	11	0,93
Cherne	12	1,01
Enxada	6	0,51
Graçainha	8	0,67
Linguado	10	0,80
Olhete	20	1,64
Olho de cão	1	0,08
Pescadinha	12	1,01
Serra	11	0,93
Vermelho	20	1,68
Outros ¹	1.078	90,74
Total	1.188	100

1 - Espécies com denominação regional, sem similar nos demais pontos de desembarque.

Fonte: Prefeitura Municipal de Armação dos Búzios e Diretoria de Pesca.

Tabela XIII - Iguaba Grande - Desembarques 1997 (kg)¹

Espécie	Produção	%
Carapeba	6.580	15,26
Carapicu	67	0,16
Caratinga	40	0,09
Parati ²	8.339	19,34
Perumbeba ³	222	0,51
Tainha	27.862	64,63
Total	43.110	100

1 - Dados correspondentes ao período de março a dezembro.

2 - Inclui os desembarques classificados como "saúba" (*Mugil curema*).

3 - Denominação local da "miragaia" (*Pogonias cromis*).

Fonte: Prefeitura Municipal de Iguaba Grande

Tabela XIV - São Pedro d'Aldeia - Desembarques mensais de camarão rosa - 1997 (kg)

Mês	Produção
Janeiro	2.057
Fevereiro	2.108
Março	1.424
Abril	2.616
Maiο	3.671
Junho	5.448
Julho	4.811
Agosto	5.390
Setembro	4.302
Outubro	4.001
Novembro	4.019
Dezembro	4.996
Total	44.843

Fonte: Prefeitura Municipal de São Pedro d'Aldeia e IBAMA Regional de Cabo Frio.